WhatsApp bane contas de empresas que fazem envio em massa

O WhatsApp informou em nota que "tem proativamente banido centenas de contas durante o período das eleições brasileiras" ao identificar irregularidades, entre elas o envio de spam e informações falsas.

A empresa diz que está “tomando medidas legais imediatas para impedir empresas de enviar mensagens em massa” e que “contas associadas a essas empresas” foram banidas.

A questão veio à tona após a *Folha de S.Paulo* publicar uma reportagem nesta quinta-feira (18/10) afirmando que empresas bancaram uma campanha de mensagens para prejudicar Fernando Haddad (PT) e beneficiar Jair Bolsonaro (PSL).

"Temos tecnologia de ponta para detecção de spam que identifica contas com comportamento anormal ou automatizado, para que não possam ser usadas para espalhar spam ou desinformação", afirmou o aplicativo.

Nesta sexta-feira (19/10), o senador eleito Flávio Bolsonaro, filho do presidenciável Jair Bolsonaro, reclamou de ter sido banido da plataforma. No entanto, segundo o jornal *O Globo*, o WhatsApp afirmou que o bloqueio deste número aconteceu por "comportamento de *spam*" e que foi feito há alguns dias. Outra conta banida por *spam* durante o período eleitoral foi o "Dilmazap".

Por causa da reportagem feita pela *Folha*, o PT pediu que o Tribunal Superior Eleitoral declare Bolsonaro inelegível por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. Como o financiamento eleitoral por empresas é proibido, a prática configura crime eleitoral.

Date Created
19/10/2018

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.